

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida
2º Trimestre de 2018

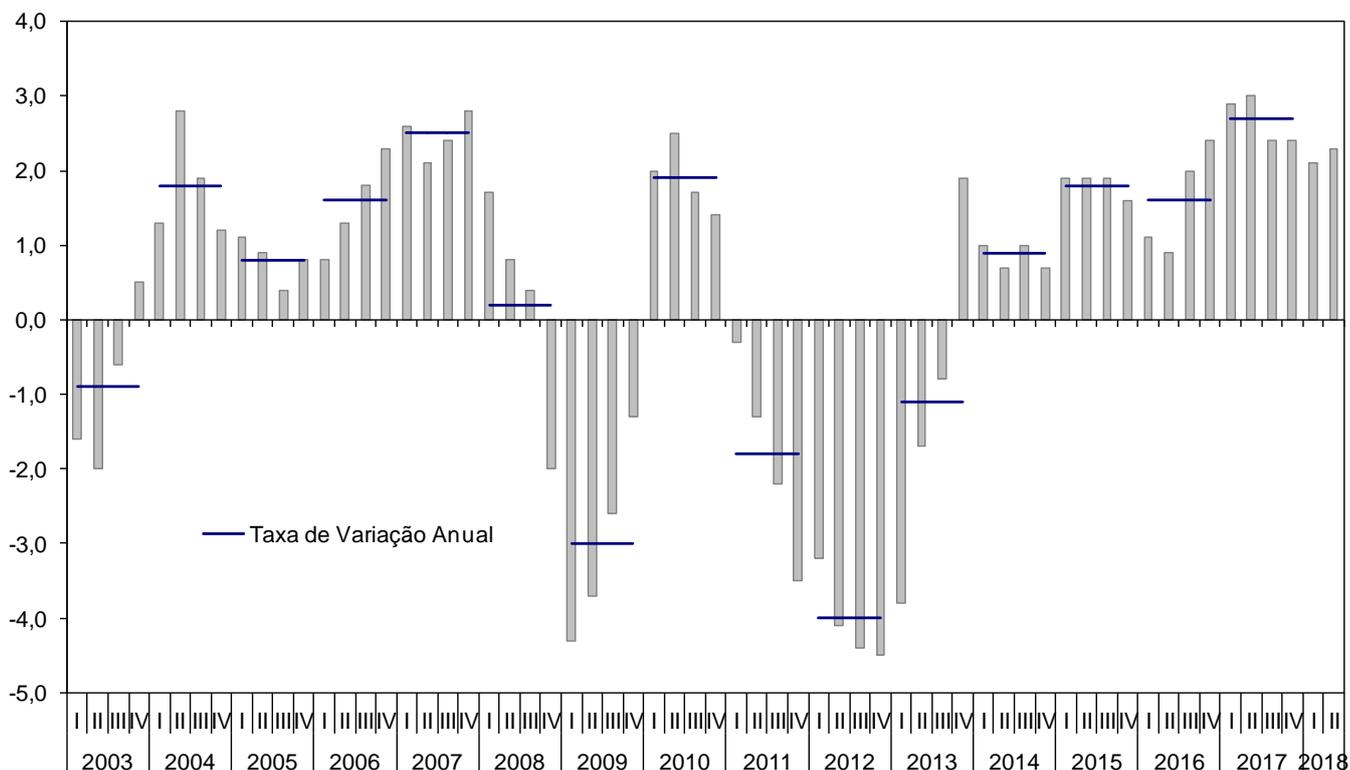
Produto Interno Bruto aumentou 2,3% em volume

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,3% em volume no 2º trimestre de 2018 (2,1% no trimestre anterior). A procura interna registou um contributo mais positivo, em resultado da aceleração do consumo privado, enquanto o Investimento apresentou um crescimento menos acentuado, determinado em larga medida pela diminuição da Formação Bruta de Capital Fixo em Material Transporte, refletindo o efeito base da forte aceleração verificada no 2º trimestre de 2017. A procura externa líquida apresentou um contributo negativo idêntico ao observado no trimestre anterior.

Comparativamente com o 1º trimestre de 2018, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,4% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi ligeiramente menos negativo, refletindo a aceleração das Exportações de Bens e Serviços superior à das Importações de Bens e Serviços. Por sua vez, o contributo positivo da procura interna manteve-se inalterado no 2º trimestre.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada anteriormente, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens, que não implicaram revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em volume.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Estimativa Rápida								
	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18
Taxa de Variação Homóloga (%)	0,9	2,0	2,4	2,9	3,0	2,4	2,4	2,1	2,3
Taxa de Variação em Cadeia (%)	0,2	1,2	0,7	0,7	0,3	0,6	0,7	0,4	0,5

	2015	2016	2017
Taxa de Variação Anual (%)	1,8	1,6	2,7

2015: dados definitivos; 2016: dados provisórios; 2017: dados preliminares

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas que as estimativas correntes.

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida fixou-se em 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais. A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2018 serão divulgados no próximo dia 31 de agosto de 2018.